

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Giass

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE
MORTALIDADE GERAL
REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2015**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Tiago Araujo Coelho de Souza

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Heloisa Dilourdes da Silva Araújo

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosângela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa
Ana Cristina Machado
Cláudia Andrade Santos
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Deusalina Mendes da Silva
Janete Alixandrina da Silva
Luiz Antonio Bueno Lopes
Margarida Maria de Sousa Tomaz
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho
Otaviana Pereira de Castro
Simone Schafhauser Boçon

Elaboração:

Dalva Nagamine Motta
Márcia Cristina de Sousa Reis

CONTEÚDO

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 5 |
| 2. Objetivos..... | 5 |
| 3. Metodologia | 5 |
| 4. Resultados | 6 |
| 4.1. Perfil demográfico | 6 |
| 4.2. Coeficiente geral de mortalidade | 7 |
| 4.3. Mortalidade proporcional por idade | 8 |
| 4.4. Mortalidade proporcional por sexo..... | 9 |
| 4.5. Mortalidade por capítulos da CID10..... | 9 |
| 4.6. Mortalidade por causas específicas..... | 11 |
| 4.7. Mortalidade por causas externas (acidentes e violências) Erro! Indicador não definido. | |
| 4.8. Mortalidade por neoplasias..... Erro! Indicador não definido. | |
| 4.9. Mortalidade por doenças do aparelho circulatório Erro! Indicador não definido. | |
| 5. Considerações finais | 14 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|--|---|
| Figura 1. Distribuição da população da Região de Saúde Sul por Regiões administrativas, 2015 | 6 |
| Figura 2. Pirâmide etária dos residentes no Gama, 2015 | 6 |
| Figura 3. Pirâmide etária dos residentes em Santa Maria, 2015 | 7 |
| Figura 4. Distribuição da população da Região de Saúde Sul conforme faixa etária, 2015 | 7 |
| Figura 5. Número de óbitos e Coeficiente geral de mortalidade na região de saúde Sul, 2015 | 8 |
| Figura 6. Mortalidade proporcional por faixa etária na Região de Saúde Sul, 2015 | 8 |

Figura 7. Mortalidade proporcional por capítulos da CID10 na Região de Saúde Centro-Norte, 2015..... 11

Figura 9. Óbitos por doenças do aparelho circulatório, segundo sexo e faixa etária. Região Centro-Norte, 2015.....**Erro! Indicador não definido.**

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número e Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes) por faixa etária. Região de saúde Sul, 2015..... 9

Tabela 2. Mortalidade proporcional por sexo na Região de Saúde Sul, 2015 9

Tabela 3. Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. Região Sul, 2015 9

Tabela 4. Número e coeficiente de mortalidade por algumas causas específicas. Região Sul, 2015 12

Tabela 5. Número, proporção e coeficiente de mortalidade por causas externas. Região Sul, 2015**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 6. Coeficiente de mortalidade por neoplasias. Região Centro-Norte, 2015 .. **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 7. Número e coeficiente de mortalidade por doenças do aparelho circulatório. Região Centro-Norte, 2015.....**Erro! Indicador não definido.**

1. INTRODUÇÃO

A análise do perfil de mortalidade das regiões de saúde é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito, é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na região de saúde Sul, que compreende as Regiões Administrativas do Gama e Santa Maria.

2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade da Região de Saúde Sul no ano de 2015.

3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância em Saúde. Os dados populacionais foram obtidos do IBGE. A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal foi elaborada pela Giass, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes na região de saúde analisada.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

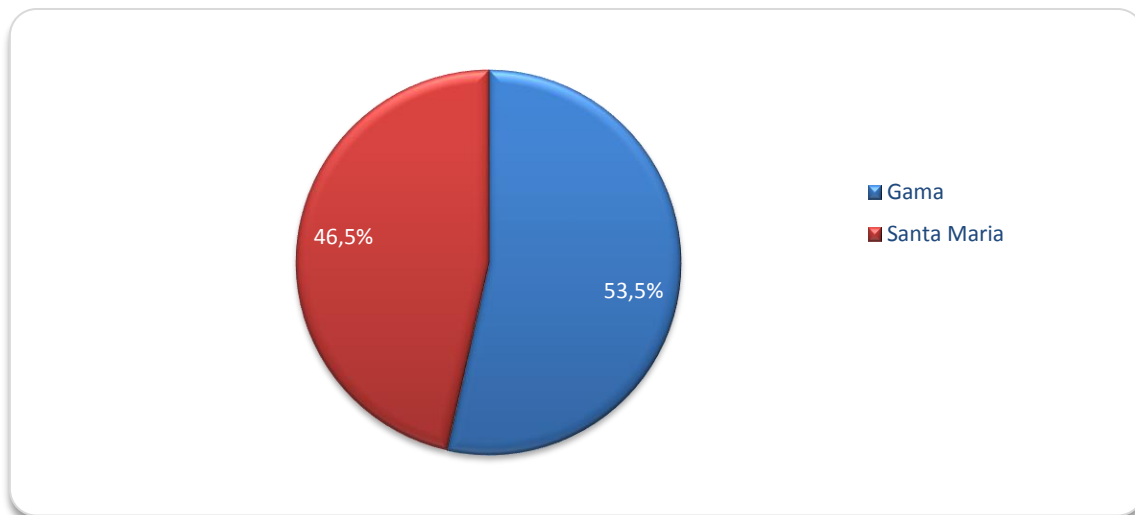


FIGURA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE SUL POR REGIÕES ADMINISTRATIVAS, 2015

A Região de Saúde Sul possui uma população estimada de 285.147 habitantes, sendo que 53,5% desta está distribuída na cidade do Gama e 46,5% em Santa Maria (figura 1). O Gama apresenta uma população um pouco mais envelhecida quando comparado com Santa Maria (Figura 2 e Figura 3), contudo não encontramos grandes contrastes entre essas regiões (Figura 4).

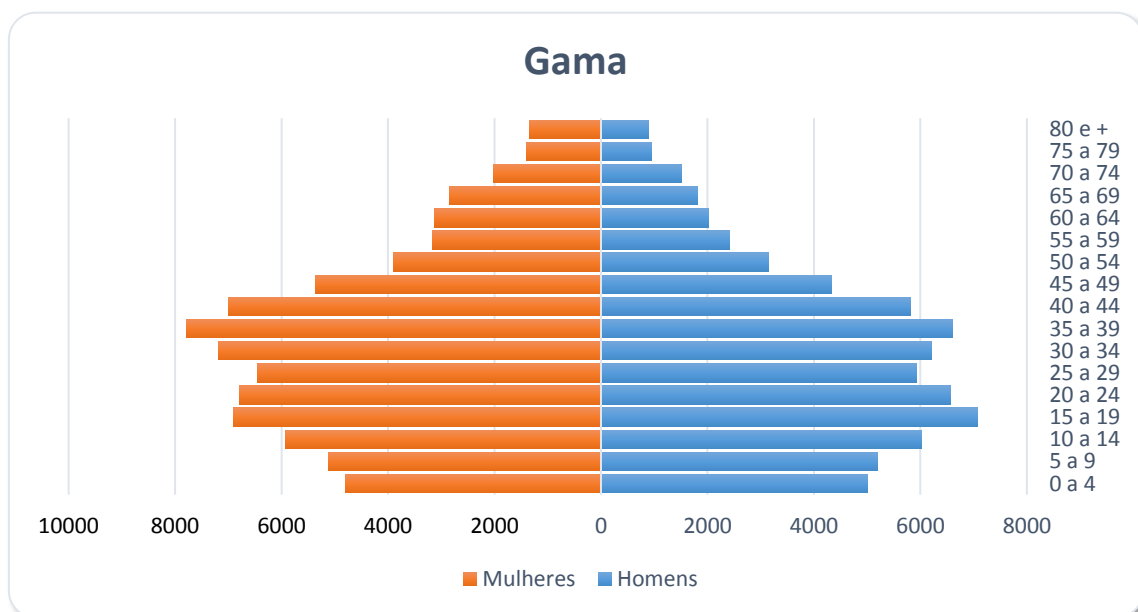


FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO GAMA, 2015

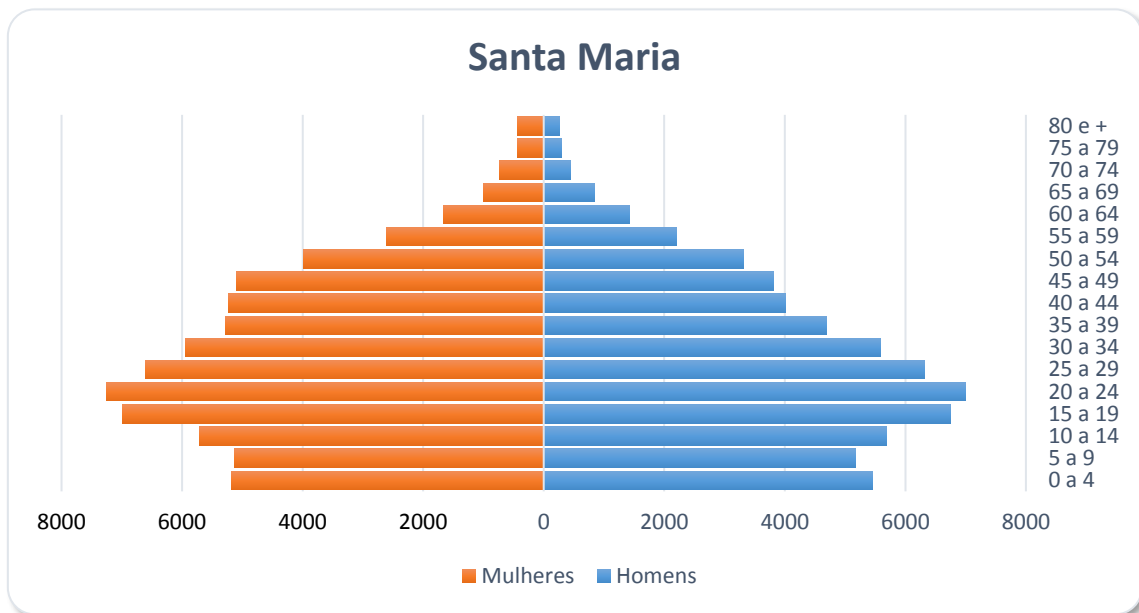


FIGURA 3. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES EM SANTA MARIA, 2015

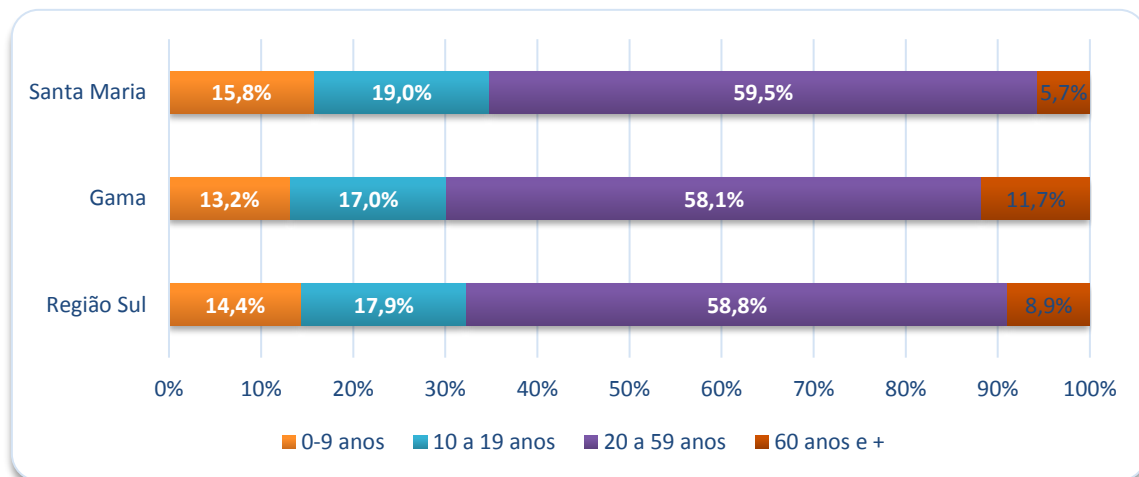


FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE SUL CONFORME FAIXA ETÁRIA, 2015

4.2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE

Em 2015, ocorreram 1255 óbitos na Região de Saúde Sul, correspondendo a 4,4 óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes (Figura 5).

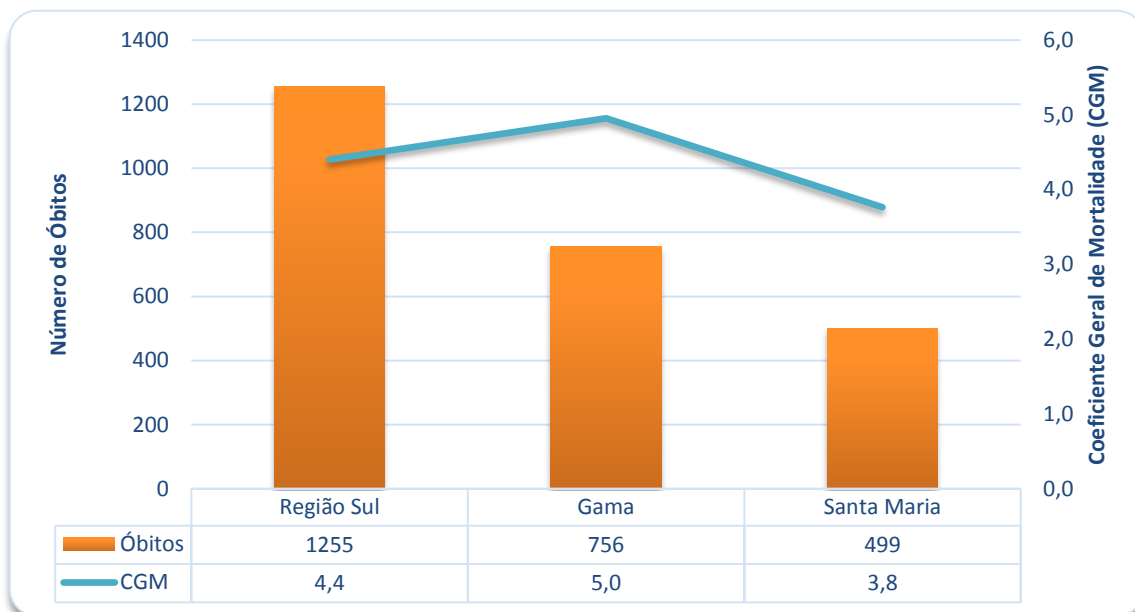


FIGURA 5. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NA REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2015

4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR

IDADE

O padrão de mortalidade proporcional por idade demonstra que em Santa Maria a mortalidade está concentrada na faixa abaixo dos 59 anos (52,1% dos óbitos), enquanto no Gama a mortalidade ocorre sobretudo em maiores de 60 anos (Figura 6), refletindo as diferenças na expectativa de vida dessas regiões.

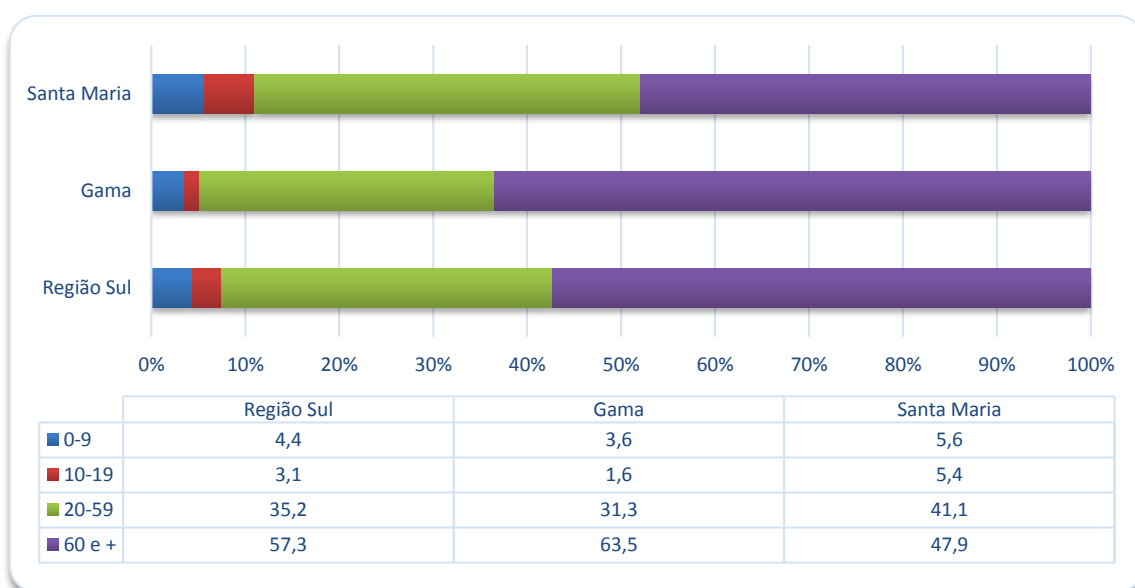


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NA REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2015

TABELA 1. NÚMERO E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2015

| Localidade | Faixa etária | | | | | | | |
|---------------|--------------|-------|--------------|-------|--------------|-------|-----------|--------|
| | 0 a 9 Anos | | 10 a 19 anos | | 20 a 59 anos | | > 60 anos | |
| | Nº | Taxa | Nº | Taxa | Nº | Taxa | Nº | Taxa |
| Região Sul | 55 | 134,0 | 39 | 76,3 | 442 | 263,8 | 719 | 2825,2 |
| ..Gama | 27 | 134,3 | 12 | 46,3 | 237 | 267,4 | 480 | 2680,7 |
| ..Santa Maria | 28 | 133,7 | 27 | 107,4 | 205 | 259,8 | 239 | 3168,1 |

4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Na região de saúde Sul, a maioria dos óbitos ocorreram em indivíduos do sexo masculino (58,8%). Em Santa Maria observamos uma mortalidade precoce, antes dos 60 anos, com 63,1% dos óbitos ocorrendo em indivíduos do sexo masculino.

TABELA 2. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO NA REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2015

| Localidade | Sexo | | | |
|---------------|-----------|------|----------|------|
| | Masculino | | Feminino | |
| | Nº | % | Nº | % |
| Região Sul | 738 | 58,8 | 517 | 41,2 |
| ..Gama | 423 | 56,0 | 333 | 44,0 |
| ..Santa Maria | 315 | 63,1 | 184 | 36,9 |

4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CID10

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 mostra que as doenças do aparelho circulatório são a primeira causa de morte, responsável por 26,3% dos óbitos da Região Sul, seguida pelas neoplasias, responsável por 20,9% dos óbitos (tabela 3).

TABELA 3. NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. REGIÃO SUL, 2015

| Causa (Capítulo da CID10) | | Região Sul | Gama | Santa Maria |
|---------------------------|------|------------|-------|-------------|
| | n | 330 | 215 | 115 |
| | % | 26,3 | 28,4 | 23,0 |
| | Taxa | 115,7 | 140,9 | 86,8 |
| Neoplasias (tumores) | n | 262 | 160 | 102 |

| | | | | |
|---|------|------|-------|------|
| | % | 20,9 | 21,2 | 20,4 |
| | Taxa | 91,9 | 104,8 | 77,0 |
| Causas externas de morbidade e mortalidade | n | 212 | 107 | 105 |
| | % | 16,9 | 14,2 | 21,0 |
| | Taxa | 74,3 | 70,1 | 79,2 |
| Doenças do aparelho respiratório | n | 105 | 71 | 34 |
| | % | 8,4 | 9,4 | 6,8 |
| | Taxa | 36,8 | 46,5 | 25,7 |
| Doenças do aparelho digestivo | n | 83 | 49 | 34 |
| | % | 6,6 | 6,5 | 6,8 |
| | Taxa | 29,1 | 32,1 | 25,7 |
| Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | n | 63 | 45 | 18 |
| | % | 5,0 | 6,0 | 3,6 |
| | Taxa | 22,1 | 29,5 | 13,6 |
| Doenças infecciosas e parasitárias | n | 54 | 31 | 23 |
| | % | 4,3 | 4,1 | 4,6 |
| | Taxa | 18,9 | 20,3 | 17,4 |
| Doenças do sistema nervoso | n | 45 | 23 | 22 |
| | % | 3,6 | 3,0 | 4,4 |
| | Taxa | 15,8 | 15,1 | 16,6 |
| Algumas afecções originadas no período perinatal | n | 27 | 14 | 13 |
| | % | 2,2 | 1,9 | 2,6 |
| | Taxa | 9,5 | 9,2 | 9,8 |
| Doenças do aparelho geniturinário | n | 22 | 11 | 11 |
| | % | 1,8 | 1,5 | 2,2 |
| | Taxa | 7,7 | 7,2 | 8,3 |
| Transtornos mentais e comportamentais | n | 18 | 13 | 5 |
| | % | 1,4 | 1,7 | 1,0 |
| | Taxa | 6,3 | 8,5 | 3,8 |
| Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas | n | 16 | 9 | 7 |
| | % | 1,3 | 1,2 | 1,4 |
| | Taxa | 5,6 | 5,9 | 5,3 |
| Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo | n | 7 | 3 | 4 |
| | % | 0,6 | 0,4 | 0,8 |
| | Taxa | 2,5 | 2,0 | 3,0 |
| Mal Definidas | n | 5 | 2 | 3 |
| | % | 0,4 | 0,3 | 0,6 |
| | Taxa | 1,8 | 1,3 | 2,3 |
| Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários | n | 3 | 2 | 1 |
| | % | 0,2 | 0,3 | 0,2 |
| | Taxa | 1,1 | 1,3 | 0,8 |
| Doenças da pele e do tecido subcutâneo | n | 3 | 1 | 2 |
| | % | 0,2 | 0,1 | 0,4 |
| | Taxa | 1,1 | 0,7 | 1,5 |
| Doenças do olho e anexos | n | 0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|----------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| | % | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| | Taxa | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Gravidez parto e puerpério | n | 0 | 0 | 0 |
| | % | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| | Taxa | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Total | n | 1255 | 756 | 499 |
| | Taxa | 440,1 | 495,4 | 376,5 |

As doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbitos entre homens e mulheres. A segunda causa mais frequente foram as causas externas para os homens e as neoplasias para as mulheres (Figura 7).

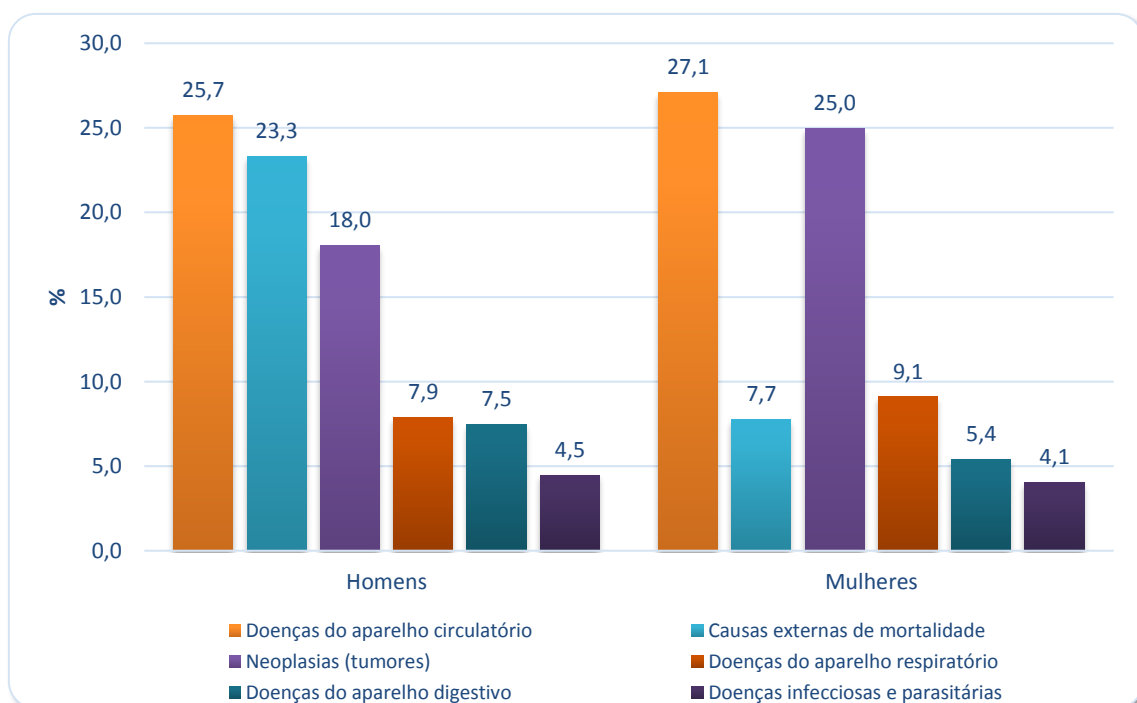


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 NA REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2015

4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade na Região de Saúde Sul em 2015 foram doenças cerebrovasculares, responsável por 118 óbitos (9,4% de todos os óbitos), seguida pelos homicídios, com 105 óbitos (8,4%) e infarto agudo do miocárdio, com 63 óbitos (5%) (tabela 4). Vale destacar que em Santa Maria a principal causa específica de mortalidade foram os homicídios.

TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. REGIÃO SUL, 2015

| Causas Específicas | | Região Sul | Gama | Santa Maria |
|--|------|-------------------|-------------|--------------------|
| Doenças cerebrovasculares | n | 118 | 81 | 37 |
| | Taxa | 41,4 | 53,1 | 27,9 |
| Homicídios | n | 105 | 45 | 60 |
| | Taxa | 36,8 | 29,5 | 45,3 |
| Infarto agudo do miocárdio | n | 63 | 43 | 20 |
| | Taxa | 22,1 | 28,2 | 15,1 |
| Acidente de transporte terrestre | n | 59 | 31 | 28 |
| | Taxa | 20,7 | 20,3 | 21,1 |
| Diabetes mellitus | n | 53 | 38 | 15 |
| | Taxa | 18,6 | 24,9 | 11,3 |
| Pneumonias | n | 51 | 37 | 14 |
| | Taxa | 17,9 | 24,2 | 10,6 |
| Doenças causadas pela ingestão de álcool | n | 38 | 22 | 16 |
| | Taxa | 13,3 | 14,4 | 12,1 |
| Bronquite, enfisema, asma | n | 37 | 23 | 14 |
| | Taxa | 13,0 | 15,1 | 10,6 |
| Neoplasia de brônquios e pulmão | n | 34 | 22 | 12 |
| | Taxa | 11,9 | 14,4 | 9,1 |
| Insuficiência cardíaca | n | 29 | 13 | 16 |
| | Taxa | 10,2 | 8,5 | 12,1 |
| Doença de Chagas | n | 26 | 14 | 12 |
| | Taxa | 9,1 | 9,2 | 9,1 |
| Doenças hipertensivas | n | 25 | 17 | 8 |
| | Taxa | 8,8 | 11,1 | 6,0 |
| Quedas | n | 25 | 21 | 4 |
| | Taxa | 8,8 | 13,8 | 3,0 |
| Neoplasia de mama* | n | 24 | 13 | 11 |
| | Taxa | 16,0 | 16,0 | 15,9 |
| Neoplasia de próstata** | n | 23 | 11 | 12 |
| | Taxa | 17,1 | 15,4 | 19,0 |
| Neoplasia de estômago | n | 18 | 13 | 5 |
| | Taxa | 6,3 | 8,5 | 3,8 |
| Miocardiopatias (exceto alcoólica) | n | 18 | 13 | 5 |
| | Taxa | 6,3 | 8,5 | 3,8 |
| Alzheimer | n | 16 | 10 | 6 |
| | Taxa | 5,6 | 6,6 | 4,5 |
| Anomalias congênitas | n | 16 | 9 | 7 |
| | Taxa | 5,6 | 5,9 | 5,3 |
| Aneurisma e dissecação aorta | n | 13 | 8 | 5 |
| | Taxa | 4,6 | 5,2 | 3,8 |
| Suicídios | n | 13 | 6 | 7 |
| | Taxa | 4,6 | 3,9 | 5,3 |

| | | | | |
|---|------|-----|-----|-----|
| Aids | n | 12 | 6 | 6 |
| | Taxa | 4,2 | 3,9 | 4,5 |
| Neoplasia de cólon | n | 12 | 9 | 3 |
| | Taxa | 4,2 | 5,9 | 2,3 |
| Doenças isquêmicas coração (exceto infarto) | n | 12 | 9 | 3 |
| | Taxa | 4,2 | 5,9 | 2,3 |
| Insuficiência renal | n | 12 | 6 | 6 |
| | Taxa | 4,2 | 3,9 | 4,5 |
| Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto | n | 12 | 9 | 3 |
| | Taxa | 4,2 | 5,9 | 2,3 |
| Neoplasia de pâncreas | n | 11 | 8 | 3 |
| | Taxa | 3,9 | 5,2 | 2,3 |
| Neoplasia de fígado | n | 10 | 9 | 1 |
| | Taxa | 3,5 | 5,9 | 0,8 |
| Neoplasia do colo de útero* | n | 10 | 6 | 4 |
| | Taxa | 6,6 | 7,4 | 5,8 |
| Leucemias | n | 10 | 9 | 1 |
| | Taxa | 3,5 | 5,9 | 0,8 |
| Neoplasia de esôfago | n | 8 | 1 | 7 |
| | Taxa | 2,8 | 0,7 | 5,3 |
| Neoplasia de reto, junção de reto-sigmoide e ânus | n | 6 | 4 | 2 |
| | Taxa | 2,1 | 2,6 | 1,5 |
| Doença reumática crônica do coração | n | 6 | 2 | 4 |
| | Taxa | 2,1 | 1,3 | 3,0 |
| Doenças infecciosas intestinais | n | 5 | 5 | 0 |
| | Taxa | 1,8 | 3,3 | 0,0 |
| Desnutrição | n | 5 | 4 | 1 |
| | Taxa | 1,8 | 2,6 | 0,8 |
| Mal definidas | n | 5 | 2 | 3 |
| | Taxa | 1,8 | 1,3 | 2,3 |
| Úlcera de estômago e duodeno | n | 4 | 2 | 2 |
| | Taxa | 1,4 | 1,3 | 1,5 |
| Transtornos relacionados à duração gestação e crescimento fetal | n | 4 | 0 | 4 |
| | Taxa | 1,4 | 0,0 | 3,0 |
| Hepatite viral C | n | 4 | 1 | 3 |
| | Taxa | 1,4 | 0,7 | 2,3 |
| Outras Septicemias | n | 4 | 3 | 1 |
| | Taxa | 1,4 | 2,0 | 0,8 |
| Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar | n | 3 | 2 | 1 |
| | Taxa | 1,1 | 1,3 | 0,8 |
| Doença da membrana hialina | n | 3 | 1 | 2 |
| | Taxa | 1,1 | 0,7 | 1,5 |
| Afecções respiratórias do recém nascido | n | 3 | 2 | 1 |
| | Taxa | 1,1 | 1,3 | 0,8 |

| | | | | |
|---|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Neoplasia de laringe | n | 2 | 2 | 0 |
| | Taxa | 0,7 | 1,3 | 0,0 |
| Anemias | n | 2 | 1 | 1 |
| | Taxa | 0,7 | 0,7 | 0,8 |
| Infecções específicas período perinatal | n | 2 | 0 | 2 |
| | Taxa | 0,7 | 0,0 | 1,5 |
| Dengue | n | 1 | 1 | 0 |
| | Taxa | 0,4 | 0,7 | 0,0 |
| Doenças do apêndice | n | 1 | 0 | 1 |
| | Taxa | 0,4 | 0,0 | 0,8 |
| Demais causas de morte | n | 282 | 162 | 120 |
| | Taxa | 98,9 | 106,2 | 90,5 |
| Total | n | 1255 | 756 | 499 |
| | Taxa | 440,1 | 495,4 | 376,5 |

*por 100 mil habitantes do sexo feminino **por 100 mil habitantes do sexo masculino

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da Região de Saúde Sul demonstra o impacto da estrutura etária das populações sobre o perfil de mortalidade das Regiões Administrativas. O Gama possui uma população mais envelhecida, constituída por 11,7% de indivíduos com 60 anos e mais. Dessa forma, justifica-se o maior coeficiente geral de mortalidade dessa localidade, visto que 63,5% dos óbitos ocorreram em idosos.

Santa Maria, por sua vez, apresenta uma população um pouco mais jovem, constituída por 5,7% de indivíduos com 60 anos e mais, e 47,9% dos óbitos ocorreram nessa faixa etária.

Na região como um todo, as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbitos, e as neoplasias ocuparam o segundo lugar. Entretanto, a principal causa específica de morte em Santa Maria foi homicídio.

Há uma diferença evidente no perfil de mortalidade por sexo, com maior incidência de óbitos por neoplasias nas mulheres e causas externas sobre os homens.